

PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;
- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;
- 3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas

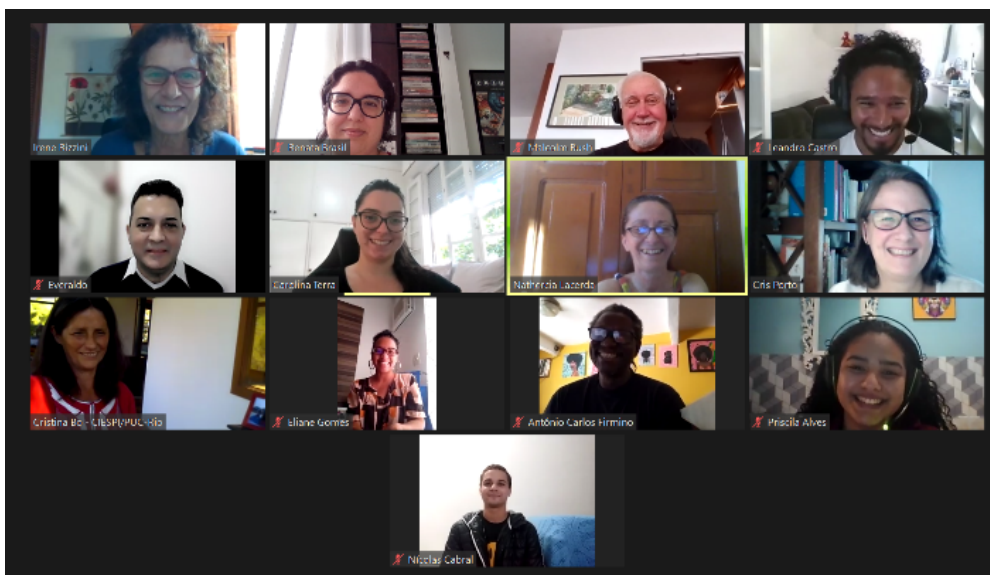
comunidades participantes;

4) Orientar/formar jovens pesquisadores;

5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

Principais ações em 2022

- Realização de reuniões periódicas entre a equipe internacional para o avanço de debates conceituais e metodológicos que embasam a implementação do projeto nos cinco países participantes.
- Realização de reuniões quinzenais entre a equipe brasileira para a discussão e articulação das diferentes ações em andamento.



- Continuação do mapeamento, que vem sendo realizado desde 2020, dos principais equipamentos, iniciativas e atores-chave relacionados à Primeira Infância na comunidade da Rocinha.

- Ao longo de 2022, foram lançadas 4 edições do Informe “Se liga na Rocinha!”, em português e inglês.

No Informe 4, apresentamos os resultados da segunda etapa de entrevistas, realizada junto à comunidade da Rocinha. Entrevistamos profissionais de creches e pré-escolas para entender alguns aspectos de funcionamento dessas instituições e sobre a Educação Infantil na Rocinha.

No Informe 5, apresentamos as ações que a equipe do CIESPI/PUC-Rio vem desenvolvendo na Rocinha em parceria com atores locais.

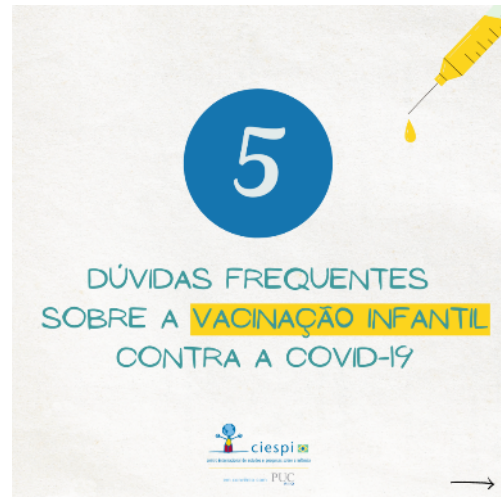
No Informe 6, são discutidos os resultados das consultas realizadas junto a pais, mães e responsáveis moradores/as da comunidade. Os/as entrevistados/as responderam

perguntas sobre os temas inclusão, participação e segurança, relacionando os assuntos à educação das crianças nas creches, pré-escolas, em casa e na comunidade.

No Informe 7, a metodologia utilizada e os resultados das consultas realizadas junto a 30 crianças com idades entre 3 e 7 anos moradoras da Rocinha são divulgados.



- Em fevereiro de 2022, a equipe do CIESP/PUC-Rio se mobilizou para consultar agentes de saúde e elaborar materiais de divulgação acerca da importância da vacinação infantil contra a Covid-19. Nosso objetivo foi oferecer informações e incentivar a população a confiar nas vacinas e a proteger seus filhos e toda a população. Foram produzidos e distribuídos panfletos que trazem respostas para as dúvidas mais comuns sobre o tema. Produzimos postagens para as redes sociais e também lançamos mão de carros de som e megafones para atingir os mais diversos pontos da comunidade. Para isso, foi fundamental a relação construída com organizações locais, como o coletivo Rocinha Resiste, o Museu Sankofa e o projeto Rocinha pela Vida, que participaram junto conosco de caminhadas, colagens de cartazes e distribuição de folhetos informativos pela comunidade. Igualmente fundamental, foi o apoio de profissionais de creches e pré-escolas, do conselho tutelar e de agentes comunitários de saúde que nos ajudaram a fazer com que os materiais produzidos chegassem às famílias.



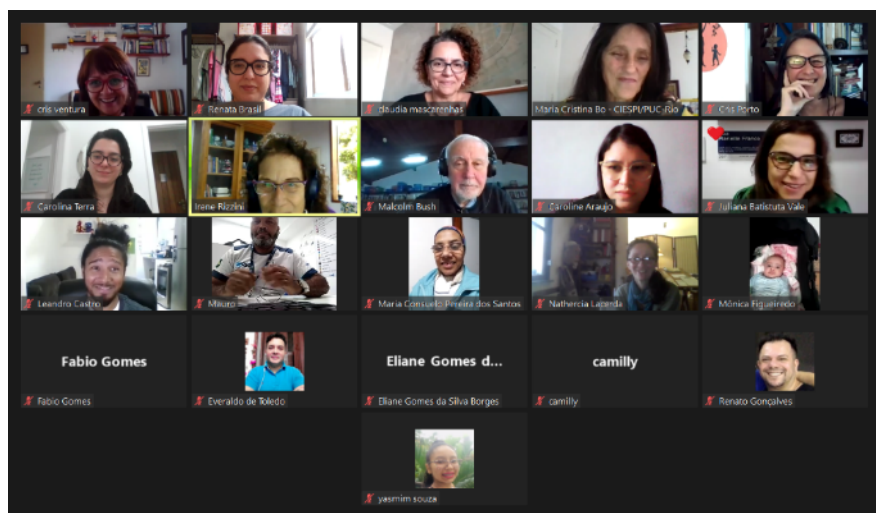
Campanha Vacinação Infantil – Covid-19 (Rocinha – equipe CIESPI PUC-Rio em ação)

- Em 08 de junho de 2022, a equipe brasileira foi responsável por conduzir e facilitar o *SIPP Dialogue: parents and safe, inclusive and participatory education*, que teve como objetivo apresentar os desafios da pesquisa de campo em curso na comunidade da Rocinha e estimular o diálogo junto à equipe internacional sobre as metodologias que vêm sendo aplicadas para coleta de dados nos diferentes países envolvidos no projeto.
- Entre junho e agosto de 2022, entrevistamos 20 professoras e/ou diretoras que atuam em creches e/ou pré-escolas públicas, particulares ou conveniadas da comunidade da Rocinha/RJ. As perguntas feitas a elas relacionam os temas centrais do projeto: inclusão, participação e segurança à educação das crianças.



Alguns espaços infantis (creches onde foram realizadas entrevistas – agosto 2022)

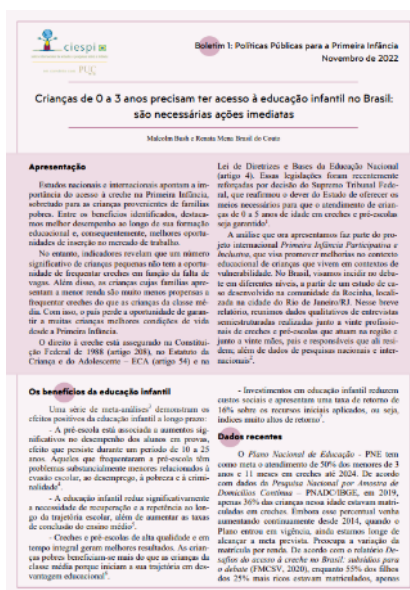
- Em agosto de 2022, realizamos um encontro aberto a convidados sobre Saúde Mental. Estiveram presentes, além da equipe do CIESPI/PUC-Rio, Claudia Mascarenhas (RNPI / Viva Infância / Moebius), Cristina Ventura (IPUB/UFRJ / Conselho diretivo do CIESPI), Mauro (agente comunitário de saúde da Clínica da Família Rinaldo De Lamare - equipe campo esperança / Grupo Consultivo Comunitário) e Maria Consuelo (Diretora da Creche Espaço Crescer). As discussões giraram em torno dos seguintes temas: a saúde mental das crianças, agravada durante a pandemia; a exigência de testes rápido para diagnóstico do espectro autista; pais/responsáveis buscando o diagnóstico por exigência dos equipamentos de educação; uso excessivo de remédios para as crianças; e pressão para as famílias terem um diagnóstico.



- Nos dias 22 e 23 de agosto, Irene Rizzini e Malcolm Bush participaram de um seminário de pesquisa organizado pela equipe da Universidade de Edimburgo, na Escócia, sob a coordenação de Kay Tisdall. Nos dias 23 a 25, apresentaram reflexões sobre a pesquisa em desenvolvimento no Brasil na conferência internacional 31st Annual EECERA Conference, na cidade de Glasgow, com a palestra intitulada: “Barriers to play for young children in Rocinha, a low-income Rio Community”. Estiveram presentes pesquisadores das universidades parceiras na África do Sul, Essuatini e Palestina.
- Em 31 setembro de 2022, aconteceu mais um webinar internacional: o “SIPP Dialogue: Violence”, no qual se discutiu a metodologia do levantamento e da análise de uma bibliografia internacional sobre o tema da violência.
- Entre setembro e dezembro de 2022, entrevistamos 16 atores-chave locais da comunidade da Rocinha, visando compreender como entendem e atuam em relação ao tema central do projeto, a educação das crianças na Primeira Infância.



- Em novembro de 2022, visando ampliar o alcance dos debates realizados no âmbito do projeto lançamos o primeiro número da série “Políticas Públicas para a Primeira Infância”. A publicação apresenta dados de pesquisas nacionais e internacionais que versam sobre a importância de se investir na ampliação e na melhoria do contexto educacional das crianças, especialmente daquelas que enfrentam situações de vulnerabilidade.



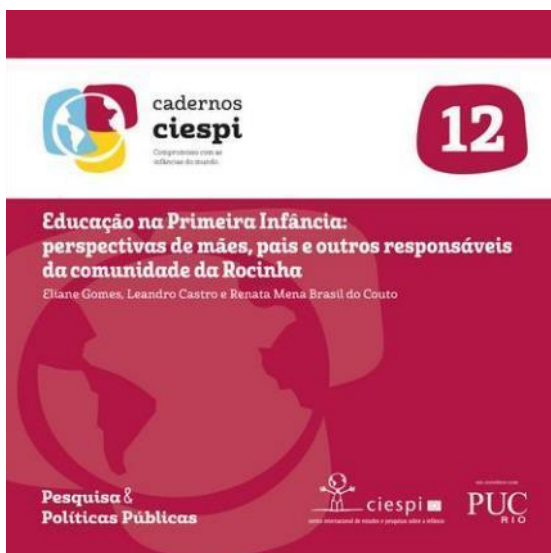
- Demos início a etapa de entrevistas com atores-chave municipais, estaduais e nacionais. A primeira entrevistada foi a Associação das Creches e Pré-escolas do Rio de

Janeiro, em novembro. No próximo ano, seguiremos realizando consultas com organizações, gestores e agentes do poder público no sentido de articular ações que possam contribuir para a ampliação das oportunidades de educação das crianças em contextos de vulnerabilidade.

- Em dezembro de 2022, foi lançada a base de dados bibliográficos “Educação na Primeira Infância”. Essa base possibilita que alunos, pesquisadores, profissionais e gestores de diversas áreas acessem os principais artigos nacionais sobre educação infantil, publicados entre 2015 e 2021. Além da consulta aos textos completos, a partir de seus títulos, anos e palavras-chaves, disponibilizamos uma breve análise da produção acadêmica sobre o tema.



- Em dezembro de 2022, foi publicado o Caderno 12 de Pesquisa e Políticas Públicas do CIESPI/PUC-Rio. Ele traz destaques da pesquisa de campo em curso na comunidade da Rocinha, com foco nas entrevistas realizadas junto a pais, mães e outros responsáveis por crianças na Primeira Infância. Eles/as foram perguntados/as sobre a educação dos pequenos e revelaram seus esforços para se fazer presente, interagir e ouvir seus filhos, assim como para fortalecer vínculos com as instituições de educação infantil e com a comunidade onde vivem.



- Entre novembro e dezembro de 2022, visitamos diferentes creches e pré-escolas da Rocinha distribuindo os materiais produzidos pela equipe em agradecimento a sua receptividade às atividades propostas ao longo do ano. Foram distribuídos mais de 3mil exemplares dos Informes “Se liga na Rocinha!” e de panfletos em prol da vacinação das

crianças contra Covid-19. Ao longo do ano, foram distribuídos também em torno de 200 livros infantis para parceiros da comunidade com o objetivo de contribuir para o acesso das crianças na Primeira Infância à leitura.



Diretoras de creches e pré-escolas na Rocinha recebem doação de livros infantis (nov/dez 2022)

- Lançamento PMPI São Gonçalo

O CIESPI/PUC-RIO, através da pesquisadora Eliane Gomes, ajudou a construir o Plano Municipal da Primeira Infância de São Gonçalo, especialmente no eixo de educação, abordando temas como participação, inclusão e enfrentamento da violência. Além disso, contribuímos para a formação de um grupo selecionado pelo CMDCA e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do município na escuta de crianças. O plano foi lançado em 27 de outubro de 2022 com a presença de representantes do poder público, instituições locais e parceiros acadêmicos e da sociedade civil.



- Atualização do PMPI Rio de Janeiro

O CIESPI/PUC-Rio tem participado das reuniões de atualização do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do município do Rio Janeiro, atuando no Grupo de Trabalho responsável pela Educação Infantil. Secretaria Municipal de Educação (SME), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio), Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), UNICEF e Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip) são algumas das instituições e órgãos que tem participado das discussões.



Capacitação sobre Primeira Infância no município de Maricá

O CIESPI/PUC-Rio foi convidado, pela Prefeitura Municipal de Maricá, para a realização de uma capacitação sobre o Plano Municipal pela Primeira Infância para as secretarias de governo e conselhos de direitos do município.

Realizada no dia 8 de novembro de 2022, no campus da Universidade de Vassouras, a capacitação foi realizada por Cristina Laclette Porto e Carolina Terra e teve como “Primeira Infância na agenda pública brasileira”.



- Participação na Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)

A seguir, uma breve descrição na atuação do CIESPI na RNPI:

1- Grupo Diretivo da RNPI (GD/ RNPI);

O GD/RNPI é composto por 11 (onze) organizações titulares e por 3 (três) organizações suplentes, eleitas dentre os membros da RNPI. Para o mandato de 2020 a 2022 as seguintes organizações fazem parte do GD: Aldeias Infantis SOS Brasil, Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre Infância (CIESPI/PUC-Rio), Instituto Promundo, Instituto Viva Infância, Lar Transitório de Christie, Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), Pastoral da Criança, Plan International Brasil, União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os suplentes são: Criança Segura, Instituto Brasileira e Visão Mundial. O GD/RNPI se reúne bimestralmente, de forma virtual. O GD tem suas competências definidas no Regimento Interno da RNPI. <http://primeirainfancia.org.br/quem-somos/>. Maria Cristina Bó, coordenadora executiva do CIESPI, representa o CIESPI no GD/RNPI e na RNPI, com apoio de Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI.

Em 2022, o Instituto Viva Infância solicitou sua saída do GD e as organizações Lar Transitório de Christie, Criança Segura, Instituto Brasileira foram desativadas

2- Grupo de Trabalho do novo site da RNPI

Esse GT foi criado com a intenção de reformular o site da RNPI, tendo como objetivo trazer dinamismo e novas ferramentas que atendam as demandas atuais da Rede e da sociedade que acessa o site. São premissas para a renovação do site: manter o conteúdo existente, tornar o site acessível, incluir o formato “linha do tempo”, padronizar o guia de marca da Rede no site, formatar o site de forma que garanta autonomia de atualização e pensamento de escala de construção. Além do CIESPI/PUC-Rio, representada por Carolina Terra, pesquisadora do CIESPI, participaram desse GT a instituição TempoJunto, ANDI e UNCME. Em 2022, o GT finalizou suas atividades apresentando o novo site da RNPI na assembleia de dezembro de 2022. O site teve grande aprovação da RNPI.

- Ação comunitária junto à comunidade da Rocinha – Trupe Brincante

A ação comunitária junto à comunidade da Rocinha envolveu a capacitação de seis jovens moradores da Rocinha e teve como objetivo discutir a importância da Primeira Infância e da Educação Infantil e apresentar variadas maneiras de contar histórias e favorecer brincadeiras, em conjunto com metodologias de pesquisa, dando ênfase a escuta das crianças. As atividades se iniciaram em outubro de 2021 e seguiram ao longo de 2022. No início de 2022, a ação comunitária foi reformulada e recebeu o nome de Trupe Brincante, que teve como objetivo específico seguir na formação de jovens, moradores na Rocinha, no campo da educação da primeira infância e realizar encontros brincantes junto a creches e pré-escolas locais.

Nessa nova etapa, a Trupe Brincante foi formada por três jovens moradores da Rocinha - Elaine Silva, Nicholas Cabral, Yasmim Souza - e dois alunos da graduação da PUC-Rio - Everaldo Toledo e Camilly Gomes. O grupo circulou pelas diferentes áreas da Rocinha, identificando instituições voltadas para a primeira infância e apresentando a proposta de atuação. As atividades abarcaram a contação de histórias e a realização de brincadeiras com objetos lúdicos criados pelo CIESPI/PUC-Rio. Os livros mais utilizados foram: “O Jornal” de Patrícia Auerbach; “De passinho em Passinho: um livro para dançar e sonhar” de Otávio Júnior e “OPS” de Marilda Castanha e “Débora conta histórias” de Débora Seabra. Esse processo foi acompanhado e orientado pelas pesquisadoras do CIESPI/PUC-Rio - Cristina Laclette Porto e Nathercia Lacerda.

Durante os meses de setembro e outubro de 2022, a Trupe Brincante esteve presente em 10 instituições atendendo cerca de 242 crianças de 6 meses a 7 anos de idade. Em cada instituição participante, o CIESPI/PUC-Rio entregou um kit de 3 livros de literatura infantil. A Trupe Brincante foi bem recebida tanto pelas equipes (professores e coordenadores) quanto pelas crianças, que se mostraram atentas e interessadas nas atividades propostas, fazendo perguntas e se divertindo com as brincadeiras.

A Trupe Brincante se colocou como parceira das equipes locais, abrindo-se à escuta se interessando pelas questões levantadas pelas professoras ou coordenadoras como a grande demanda por vagas existente na Rocinha e pela necessidade de lidar com a inclusão de crianças com deficiência ou vítimas de violência doméstica. As equipes se sentiram valorizadas e respeitadas pela Trupe Brincante e se interessaram pelo projeto, brincadeiras e livros apresentados.